**MATERIAIS RECICLÁVEIS E O MEIO AMBIENTE: UMA ALTERNATIVA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Alenilda de Oliveira Fernandes

Mestranda em Ensino- CAMEAM-UERN

alenilda.fernandes@hotmail.com

Maria do Socorro da Silva Batista

Professora Doutora, da Universidade Federal do Semiárido- UFERSA- ANGICOS

msbatista-@hotmail.com

**RESUMO**

A educação ambiental é atualmente uma necessidade dos espaços escolares, principalmente quando objetiva-se formar o ser humano para ser um cidadão consciente. Deste modo, ao ser trabalhada desde a educação infantil, constrói-se desde a base uma prática educativa formadora de sujeitos ativos, críticos e participativo em meio a realidade socioambiental em que vivem. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as práticas de educação ambiental desenvolvida na Unidade de Educação Infantil Maria Caldas, localizada no Município de Mossoró- RN. O público envolvido nas atividades são crianças na faixa etária de 2 a 5 anos. Na referida Instituição foram desenvolvidas ações educativas, durante o desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar denominado de O meio ambiente e a educação infantil: Sensibilizar para preservar. Para a realização desta pesquisa, fundamentamos em uma pesquisa bibliográfica. Além da coleta de informações por meio da observação realizada in loco. Como resultado temos que as ações desenvolvidas no decorrer do projeto visaram a formação consciente da criança, partindo da reciclagem e reutilização de materiais que foram adquiridos pelas próprias crianças. Os produtos produzidos foram brinquedos e materiais pedagógicos.

**Palavras-chaves:** Educação ambiental. Reciclagem. Educação infantil. Formação. Cidadania.

**INTRODUÇÃO**

Atualmente, percebemos que são inúmeras e constantes as discussões sobre os problemas ambientais e suas consequências socioambientais. Esses, apresentam-se como de importância fundamental nos debates acadêmicos e na sociedade de maneira geral, uma vez que, constituem-se como uma problemática emergente, sobre a qual necessitamos de aprofundamento teórico e prático, principalmente quando adentramos na busca de possíveis soluções para a amenização das consequências decorrentes desses agravamentos ambientais.

Dentre as questões ambientais existentes em nosso meio, algumas delas presenciamos cotidianamente, como por exemplo, a que decorre da produção excessiva de lixo, atrelada a uma prática consumista descontrolada em que as pessoas seguem padrões determinados pelos valores do modelo de desenvolvimento capitalista. Assim, com o aumento da produção de resíduos e por serem colocados em ambientes inadequados, contribui-se para com o agravamento da problemática ambiental.

Diante disso, surge a necessidade de se buscar alternativas viáveis para viabilizar o enfrentamento desses problemas, considerando que em meio aos responsáveis por esse agravamento da poluição, o ser humano é o principal agente causador. Dessa forma, é possível considerá-lo como sendo também o responsável em buscar soluções viáveis para a redução dos índices de poluição ambiental, considerando-se o principio da participação explicitado pela Lei 9795/99 que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental.

Nesta perspectiva, esse trabalho tem como objetivo, analisar as práticas de educação ambiental desenvolvida na Instituição de Educação Infantil, denominada de UEI[[1]](#footnote-1) Maria Caldas, localizada no Município de Mossoró- RN. O público envolvido nas atividades são crianças na faixa etária de 2 a 5 anos. Na referida Instituição foram desenvolvidas ações educativas, durante o desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar denominado de O meio ambiente e a educação infantil: Sensibilizar para preservar. As atividades do referido projeto foram desenvolvidas com o objetivo de promover a sensibilização e possível conscientização das crianças por meio da prática da reutilização de matérias na produção de brinquedos e matérias pedagógicos.

Por decorrência, as ações desenvolvidas no decorrer do projeto visaram a formação consciente da criança, partindo da reciclagem e reutilização de materiais que foram adquiridos pelas próprias crianças. Os produtos produzidos foram brinquedos e materiais pedagógicos. Para o embasamento e aprofundamento deste trabalho, nos apoiamos em leituras de: Guimaraes (2015); Pereira (2015); Perrenoud (1995); Rodrigues (2001), entre outros que fundamentaram a produção desse artigo.

**A PRODUÇÃO DE LIXO E AS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS**

A sociedade brasileira na atualidade resiste as consequências das ações de exploração e degradação ambiental decorrentes da atividade do ser humano sobre o meio ambiente. Destacamos como um dos agravantes dessa problemática, a prática consumista que aumenta consideravelmente a produção de lixo e consequentemente, os altos índices de resíduos jogados ao solo. Esses causam entre outras consequências a poluição do solo, das águas e problemas de saúde para a população que vive em áreas contaminadas.

De acordo com as ideias de Mucelin e Bellini (2008, p. 113) compreende-se que

O consumo cotidiano de produtos industrializados é responsável pela contínua produção de lixo. A produção de lixo nas cidades é de tal intensidade que não é possível conceber uma cidade sem considerar a problemática gerada pelos resíduos sólidos, desde a etapa da geração até a disposição final.

Dessa forma, é notório em nosso meio socioambiental que o lixo está sendo considerado como um dos maiores poluentes e que em sua análise, estabelece relações diretas com a falta de conscientização e sensibilização da população, a qual adere a uma prática consumista, em que o consumo exacerbado de produtos de vida útil curta e o despejo desses em locais inadequados agravam os problemas ambientais

Em detrimento dessas ações sobre o meio ambiente, é perceptível as constantes mudanças de clima, aumento da temperatura, solos inférteis, águas contaminadas e ar impuro como algumas das consequências das ações humanas, impulsionadas pelo modelo de desenvolvimento em curso.

Neste sentido, Maia, Cavalcante, Oliveira e Silva (2013, p. 2798) discorrem que

A relação do ser humano com o meio ambiente ocorre desde a criação do mundo, contudo, inicialmente, tal interação acontecia respeitando os limites da natureza. Com o passar dos tempos, a humanidade descobriu que poderia mudar o meio em que vivia, achou-se dona do mundo e passou a utilizar irracionalmente os recursos naturais.

Percebe que desde épocas remotas há uma predominância da intervenção do homem sobre o meio e isso tem se acentuado com o passar dos anos. Desse modo, contribuindo com essa argumentação, Rosa, Moraes, Maroço e Castro (2005, 5171) abordam que

O problema do lixo talvez seja um dos mais graves das sociedades modernas. O acúmulo de materiais não degradáveis e a pressão exercida pelo contínuo despejo, mostra a necessidade do assunto ser tratado com seriedade, pelo governo e por toda sociedade. Mas para tudo isto dar certo é preciso investir na mobilização social, mas na mobilização social inteligente. Está aí a grande e central questão, não somente para a questão do lixo, quanto para o controle das epidemias, para a promoção da saúde, para administrar melhor a cidade, para alcançar a plena cidadania em todas as frentes.

Deste modo, vemos a produção de lixo como um dos principais ocasionadores dos problemas pelos quais passa o meio ambiente, visto que na atualidade é produzido em níveis alarmantes de quantidades e destinados a espaço socioambientais nos quais se concentram em demasia os resíduos sólidos poluentes. Esta realidade exige a adoção de estratégias para sua transformação, dentre as quais destacamos o processo educacional.

**A RECICLAGEM COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A prática da reciclagem é uma estratégia utilizada para aprofundamento de ações que objetivem a realização de metodologias educativas voltadas para uma sensibilização dos indivíduos envoltos ao processo da problemática ambiental. Para isso, torna-se fundamental que durante a realização das atividades se proporcione a participação ativa dos alunos em ações concretas, como por exemplo na coleta e seleção dos materiais, que serão reutilizados e como também na produção dos novos materiais. Em consequência, favorecendo com que ocorra um prolongamento da vida útil do material utilizado e consequentemente, o retardamento do mesmo a destinação do lixo. A reciclagem é uma forma particular do reaproveitamento de matérias-primas tais como: papel, plásticos, latas de alumínio e de aço, vidro, orgânicos e outros. (ROSA, MORAES, MAROÇO E CASTRO ,2005, p. 5170)

Assim, a prática de uma educação ambiental utilizando de estratégias significativas a partir da reciclagem, permite o favorecimento da participação ativa dos estudantes de maneira a inseri-los na ação educativa, partindo da contextualização social dos mesmos. Ou seja, ao incentivar a busca de materiais recicláveis no seu meio socioambiental os educandos podem desenvolver uma sensibilização ativa na busca de soluções para as questões ambientais, uma vez que estariam agindo sobre a própria realidade onde vivem.

Além disso, essa prática educativa, também proporciona com que o aluno se torne um cidadão crítico e participativo, atuante em na sociedade, visto que através da sensibilização o cidadão passa a comprometer-se com os problemas da comunidade e a partir disso, utilizar novas estratégias de participação individual e coletiva e a prática da cidadania crítica.

Sobre este aspecto, Rodrigues (2001, p. 238) afirma que:

O exercício da cidadania compreende duas ações interdependentes: a primeira refere-se à participação lúcida dos indivíduos em todos os aspectos da organização e da condução da vida privada e coletiva; e a segunda, à capacidade que estes indivíduos adquirem para operar escolhas. Ambos os aspectos caracterizam o sujeito identificável como cidadão. Como já apontamos que o exercício da cidadania pressupõe a liberdade, a autonomia e a responsabilidade, fica evidente que se constitui um dever dos cidadãos participar na organização da vida social. Essa organização deve assegurar a todos o exercício da liberdade e da responsabilidade.

Nesse sentido, a educação ambiental segundo Guimarães (2015, p. 34):

[...] apresenta-se como uma dimensão do processo educativo voltada para a participação de seus atores, educandos e educadores, na construção de um novo paradigma que contemple as aspirações populares de melhor qualidade de vida socioeconômica e um mundo ambientalmente sadio.

Guimarães (2015, p. 34), afirma ainda que:

Pela gravidade da situação socioeconômica em todo o mundo, assim como no Brasil, já se tornou categórica a necessidade de implementar a EA para as novas gerações em idade de formação de valores e atitudes, como também para a população em geral, pela emergência da situação em que nos encontramos.

Dessa forma, a prática da reutilização de materiais para a produção de novos objetos é considerada uma estratégia significativa, favorecedora de redução dos problemas ambientais ocasionados pelo lixo, uma vez que a partir dessa prática reduz-se os altos índices de poluentes jogados no meio ambiente.

**RELAÇÃO MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UNIDADE EDUCACIONAL**

A educação com estratégia significativa e que objetive a formação do cidadão consciente de seus deveres e direitos deve estar relacionada a realidade na qual está inserida a Unidade de Educação a fim de que as metodologias empregadas possibilitem o aprendizado significativo para as crianças.

Corroborando com esse pensamento Perrenoud (1995, p. 194) argumenta que

O sentido depende apenas, em parte, da relação intelectual e afectiva de base entre o aprendente e o professor, a qual depende também do que se passa aqui e agora. O sentido constrói-se pelo diálogo, pela forma de apresentar as coisas, de dar lugar ao outro, de o ter em conta, de negociar.

Dessa forma, para a promoção dessas ações, é fundamental para a aprendizagem das crianças, que as estratégias metodológicas possibilitem que as crianças se sintam partícipes do projeto educacional desenvolvido na escola e que o trabalho pedagógico desenvolvido, considere os temas relevantes e as experiências vivenciadas pelos alunos.

Contribuindo com essa discussão, Perrenoud (1995, p. 194-195) nos acrescenta que

Quanto mais aceitamos negociar o nível de exigência, a estruturação da situação didáctica, a diferenciação das tarefas, o ritmo do trabalho, maiores são as possibilidades de interessarmos aqueles alunos que oscilam entre a adesão e a oposição, a implicação ou a indiferença. Para isso é preciso que o professor saiba que o sentido não se constrói de uma só vez, que não se prende, em definitivo, com a personalidade ou a origem do aluno, que podemos, pois, inflecti-lo, reforça-lo, transformando a situação ou a relação, tomando em conta, não apenas as necessidades, a identidade, as possibilidades dos alunos, mas também a sua capacidade de, pelo diálogo, construir sentido.

No que se refere as atividades educativas realizadas na Unidade de Educação Infantil Maria Caldas, estas foram desenvolvidas de modo a proporcionar a sensibilização dos alunos sobre os problemas ambientais circundantes a comunidade escolar. Desse modo, através do Projeto, foram implementadas estratégias que estimulam a conscientização das crianças da Unidade, a respeito da importância da reutilização de materiais que em ao invés de serem jogados no lixo, nas ruas, na água ou no solo, podem ser reutilizados e transformados em brinquedos educativos para as próprias crianças envolvidas no projeto.

Assim, através do brinquedo é possibilitado aos educandos, além da importância dessa reutilização, que os mesmos também desenvolvam uma aprendizagem com sentido para eles, considerando que a especificidade de cada cotidiano constrói sentidos e significados para a aprendizagem. Dessa maneira, a prática lúdica ao ser desenvolvida na educação infantil, possibilita a estimulação da aprendizagem prazerosa para as crianças que veem no brinquedo uma possibilidade de diversão e ao proporcionar também o conhecimento, torna-se um elemento indispensável no processo de ensino-aprendizagem infantil.

**ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

O projeto sobre o qual tratamos neste trabalho, foi desenvolvido em um período de (1) um mês, no interior da Unidade de Educação Infantil Maria Caldas, localizada no município de Mossoró-RN. As estratégias visaram proporcionar uma ampliação ou introdução dos conhecimentos acerca da problemática ambiental, presente na comunidade escolar.

Segundo argumenta Pereira (2015, p. 34) através de projetos,

A educação ambiental constitui-se, portanto, em um processo educativo amplo, complexo e continuo. Os projetos de educação ambiental podem ser desenvolvidos com grupos de indivíduos em diferentes idades, com grupos de crianças, de jovens, de adultos e também de idosos. Para cada grupo, há que se considerar as características dos indivíduos, como por exemplo, o seu nível de desenvolvimento, para que as interações entre os envolvidos sejam adequadas, assim como a interação dos envolvidos com o objeto de estudo, para que o desenvolvimento da pesquisa seja real e significativo para todos.

Assim, foram desenvolvidas atividades de produção de brinquedos com a participação continua das crianças envolvidas, de modo que elas pudessem também usufruir das próprias produções. Inicialmente foi solicitado as crianças a coleta de materiais recicláveis, que pudessem ser reutilizados na confecção dos brinquedos. A coleta foi realizada, ou seja, as crianças recolheram junto aos familiares os materiais solicitados. Em seguida, de posse do material arrecadado, propusemos juntamente com as crianças as etapas de reutilização. Nesta etapa, recortamos, pintamos, e produzimos os brinquedos e ao final do projeto realizamos na unidade educacional uma “Mostra cultural” na qual os objetos produzidos foram colocados a exposição para a comunidade prestigiar as produções.

Os brinquedos desenvolvidos no decorrer do projeto, foram entre outros os bibolquês, vaivém, boliches, com material de garrafa pet. Também foram produzidos alguns animais com embalagens de amaciantes, como elefante e o cisne; além da confecção de instrumentos musicais com tampas de garrafas de cerveja e tampa de margarina. Com a utilização de caixas de ovos, fizemos a produção de lagartas em estágio inicial de desenvolvimento e como também confeccionamos o casulo, que fora realizado com caixas de leite e numeradas de 1 a 5, para a associação dos números às quantidades.

Durante a implementação do projeto percebeu-se que “[...] alguns brinquedos permitem às crianças se divertirem ao mesmo tempo que lhes ensinam sobre um dado assunto”. (SOUZA, 2014, p.32). Nessa perspectiva, as produções de brinquedos realizadas na Unidade, estimulou no decorrer das atividades, além da ludicidade por meio da utilização do brinquedo produzido a partir das produções coletivas, a aquisição de conhecimentos e reflexões sobre a problemática ambiental.

Corroborando com esse entendimento Pereira (2015, p. 40) aborda que:

Assim, devem-se estimular, em qualquer nível de ensino escolar, as práticas educativas que contemplem a participação ativa das crianças, adolescentes e adultos na discussão das questões ambientais, possibilitando que as pessoas acreditem nas mudanças de comportamento individual e coletivo, e que elas sejam capazes de discutir e apontar saídas para os problemas ambientais, de propor soluções( mesmo que hipotéticas) para esses problemas e que apostem na melhoria da qualidade de vida e na transformação das relações socioambientais.

Percebe-se, portanto que a atividade lúdica associada a reciclagem de materiais, constitui-se em importante estratégia de sensibilização da consciência desde a infância, de modo a formar nos anos iniciais uma relação de preservação do ambiente e consequentemente da qualidade de vida.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realidade socioambiental, nos permite perceber que estamos vivendo em um meio ambiente poluído e sofrendo continuamente as consequências de nossas ações destruidoras acerca da degradação do meio ambiente.

Identificar estratégias eficazes de preservação e conservação dos recursos naturais torna-se uma exigência fundamental para que se possa amenizar os problemas ambientais. Assim, partimos de uma prática educacional que permite o favorecimento de uma consciência crítica sobre os problemas, como também na busca de estratégias individuais e coletivas para a amenização dos efeitos da crise ambiental. Neste sentido, favorecemos o desenvolver da reciclagem de materiais reutilizáveis, a qual possibilita entre outros aspectos, a redução de resíduos que serão jogados aos lixões urbanos e degradando ainda mais o ambiente.

Dessa forma, a ação educativa deve estabelecer objetivos viáveis de aprendizagem significativa por meio da contextualização das atividades. Considerar as vivências dos educandos, a comunidade em que estão inseridos não apenas o aluno, mas também a escola, para que partindo da contextualização dos problemas reais se possa desenvolver o desejo pela busca de soluções também reais para os problemas presentes na realidade socioambiental.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GUIMARÃES, Mauro, **A dimensão ambiental na educação**. 12ª ed. Papirus, 2015 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho pedagógico).

MAIA, Hérika Juliana Linhares, CAVALCANTE, Lívia Poliana Santana, OLIVEIRA, Alinne Gurjão de, SILVA, Monica Maria Pereira da. **Educação ambiental: instrumento de mudança de percepção ambiental de catadores de materiais recicláveis organizados em associação**. (Revista Monografias Ambientais) REMOA. 2013.

MUCELIN, Carlos Alberto, BELLINI Marta. **Lixo e Impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.** Sociedade & Natureza, Uberlândia, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar**. Porto Editora. 1995.

PEREIRA, Maria Helena de Barros. **Educação ambiental e infância**. 1ª ed. Curitiba. Appris. 2015.

ROBRIGUES, Neidson, **Educação: da formação humana à construção do sujeito ético**. Educação e Sociedade. Ano XXII, nº 76 2001.

ROSA, Bruna Nogueira, MORAES, Guilherme Gonçalves, MAROÇO, Monise, CASTRO, Rosani de. **A importância da reciclagem do papel na melhoria da qualidade do meio ambiente.** Porto Alegre, 2005.

1. Unidade de Educação Infantil [↑](#footnote-ref-1)